



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Pedro López de Ayala e a difusão do antijudaísmo em Castela no século XIV
Autor	PEDRO CHRISTMANN DE QUADROS
Orientador	CYBELE CROSSETTI DE ALMEIDA

Pedro López de Ayala e a difusão do antijudaísmo em Castela no século XIV

Pedro Christmann de Quadros (UFRGS)

Orientadora: Dra. Cybele Crossetti de Almeida (UFRGS)

O presente trabalho é parte do projeto da professora Cybele Crossetti de Almeida, que visa compreender a globalização do antijudaísmo a partir do século XIII - analisando fontes do século XIV. Nessa pesquisa, analisamos as obras *Rimado del Palacio* e as *Crónicas de los reyes de Castilla*, de Pedro Lopez de Ayala (1332 - 1407), que foi chanceler de Castela durante os reinados de D. Pedro I, Enrique II, Juan I e Enrique III. O objetivo é analisar como o autor descreveu os judeus e como utilizou o imaginário antijudaico de sua época para apoiar a ascensão da dinastia Trastâmara, que usurpou o trono de D. Pedro I. Buscamos entender o contexto do conflito, no qual se evidenciou que a maior parte dos judeus apoiava o rei legítimo, devido às suas práticas consideradas mais tolerantes com essa comunidade em seu reino. Enrique de Trastâmara utilizou os judeus como “bode expiatório” de problemas estruturais e econômicos profundos para colocar a população de Castela em oposição ao rei legítimo, propondo uma mudança de reinado. Com a leitura do *Rimado del Palacio* nos deparamos com um discurso poético em tom didático do chanceler, no qual apresenta problemas morais da humanidade, criticando, em vários momentos, o que ele apresenta como comportamento corrupto e usurário dos judeus, que se aliavam à Coroa para se aproveitar dos “pobres cristãos”. As *Crónicas* apresentam um panorama tirânico da figura de D. Pedro, estando os judeus aliados a esse governo. Há, também, acusações de que a comunidade judaica sempre esteve contra os cristãos, inclusive apoiando os muçulmanos na conquista de Toledo. Tais análises nos ajudaram a compreender mais sobre a difusão do antijudaísmo no medievo e seus usos políticos. Procuramos, com o futuro da pesquisa, buscar novas fontes para traçarmos o alcance dessas obras.